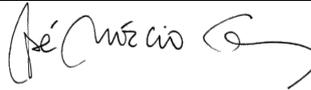




**Proposição:** MOC - MOÇÃO  
**Número:** 000103/2024

AVULSO	REJEITADO
Em: 17/04/2024	Em: 18/04/2024
	
José Márcio Lopes Guedes	José Márcio Lopes Guedes
PRESIDENTE	PRESIDENTE

Senhor Presidente,

Senhores Vereadores,

Senhoras Vereadoras.

Requeiro à Mesa, ouvido o Plenário, e observadas as demais formalidades regimentais, que seja concedida a MOÇÃO DE APLAUSO ao Movimento dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais Sem Terra (MST) - representado pela Regional da Zona da Mata mineira Antônio Ventura -, movimento social presente nas cinco regiões do Brasil, que defende a Reforma Agrária Popular como um projeto de agricultura sustentável para combater a fome e produzir alimentos a todo o povo brasileiro do campo e da cidade

Fundado há 40 anos, o MST defende, além da Reforma Agrária, um Projeto Popular para o Brasil, tendo como horizonte a transformação da sociedade. Atualmente, o MST é o maior movimento social da América Latina, construindo marchas históricas e ocupações em latifúndios improdutivos e denunciando a concentração de terras.

São cerca de 450 mil famílias que conquistaram a terra, implantando assentamentos com cooperativas, associações e grupos coletivos de famílias que produzem alimentos saudáveis, preservam o meio ambiente e constroem comunidades rurais com vida digna.

Na Zona da Mata mineira, a Regional Antônio Ventura demonstrou solidariedade à Juiz de Fora durante a pandemia do Covid-19, responsável por provocar uma profunda crise econômica, social e sanitária em todo o país. O MST, junto ao movimento Levante Popular da Juventude na campanha Periferia Viva, distribuiu toneladas de alimentos oriundos da agricultura familiar a centenas de famílias em situação de vulnerabilidade social da nossa cidade.

Em abril, mês em que é celebrado o Dia Internacional de Luta Camponesa e o Dia Nacional de Luta pela Reforma Agrária - ambos comemorados no dia 17 -, o MST relembra o Massacre de Eldorado do Carajás, no qual a Polícia Militar do Pará atacou uma manifestação de 1.500 famílias Sem Terra, assassinando 21 trabalhadores rurais e deixando outras 69 pessoas



mutiladas, em 17 de abril de 1996, no município de Eldorado do Carajás, Pará. Em 2024, o massacre completou 28 anos de impunidade.

Por todo o exposto, apresentamos a presente Moção de Aplausos e Congratulações, como prova do reconhecimento da Câmara Municipal de Juiz de Fora que, em nome do povo juizforano, agradece, parabeniza e homenageia o Movimento dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais Sem Terra (MST), fazendo merecer todas as honrarias.

O Poder Legislativo não poderia deixar de prestar essa homenagem, e que conste de Ata dos nossos trabalhos Moção de Aplauso, dando-lhe ciência, por ofício, de nossa proposição.

Palácio Barbosa Lima, 16 de abril de 2024.

Laiz Perrut Marendino  
Vereadora Laiz Perrut - PT

